



O retorno presencial a partir de segunda-feira é obrigatório para todos os alunos e professores, exceto imunossuprimidos, com algum tipo de comorbidade declarada por laudo médico

Educação prepara volta às aulas

» RENATA NAGASHIMA

O ano letivo para os estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal começa na próxima segunda-feira (14/02) com a retomada das aulas 100% presenciais e turno normal de cinco horas nas turmas regulares. Somente terão direito ao ensino remoto os alunos imunossuprimidos, com algum tipo de comorbidade declarada por laudo médico. Segundo a secretária de Educação do DF, Hélivia Paranaguá, o foco da pasta neste ano é a recomposição das aprendizagens. “Vamos olhar para esses alunos que não foram alfabetizados na pandemia. Fomos pegos de surpresa e não tínhamos a tecnologia para atingir todos os alunos”, disse, em coletiva, ontem.

A secretária anunciou que o Governo do Distrito Federal (GDF) não exigirá comprovação de vacinação de alunos e professores para o acesso às escolas públicas da rede. “Nesse momento, em que 66% dos nossos estudantes deveriam estar alfabetizados e não estão, qualquer objeção que fizermos para o retorno será uma segregação muito maior”, afirmou. “Eu não vou permitir que essa criança entre na escola sendo que eu quero que ela retorne ao ambiente escolar?”, questionou.

Paranaguá garantiu que o GDF tem condições de vacinar todas as crianças de 5 a 11 anos, pelo menos com a primeira dose, até o início das aulas. Até sábado, as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) estarão vacinando especificamente crianças nessa faixa etária. “Nós já temos quase 80% de crianças de 12 a 18 anos

Alvaro Henrique/SEEDF



Ano letivo inicia na segunda-feira, 14, com aulas presenciais e turnos normais de cinco horas em todas as escolas públicas

vacinadas e estamos em segundo lugar no país na faixa etária de 5 a 11 anos. Portanto a campanha de vacina vai bem.”

De acordo com os últimos dados da Secretaria de Saúde, até ontem, quase 100 mil crianças entre 5 e 11 anos estavam vacinadas com a primeira dose. Entre os adolescentes de 12 a 17 anos, 236,5 mil tomaram a D1 e 179,3 estão imunizados com a D2. Já entre os funcionários da educação, 24,2 mil tomaram a primeira vacina e 52,3 mil estão com o ciclo vacinal completo.

Avaliação diagnóstica

Com o objetivo de identificar os prejuízos causados pela pandemia e pelo ensino remoto na alfabetização das crianças, a Secretaria de Educação vai aplicar uma avaliação diagnóstica em toda a rede pública, para alunos do 2º ano do ensino fundamental

até a 3ª série do ensino médio e também para estudantes do Ensino de Jovens e Adultos (EJA). Segundo Paranaguá, as escolas terão um mês para acolher os alunos antes da prova. Os resultados desse diagnóstico influenciarão decisões futuras.

“Teremos noção das perdas que nossos estudantes tiveram nesse período para que, assim, possamos entrar com ações pedagógicas para recompor essas aprendizagens perdidas”, disse a chefe da pasta, que justificou a decisão baseada em uma pesquisa divulgada pela entidade Todos Pela Educação, que revela um aumento de 66,3% no número de crianças de 6 e 7 anos que estão analfabetas.

O levantamento feito pela ONG apontou que houve um crescimento de 1 milhão de crianças de 6 e 7 anos que não aprenderam a ler e escrever durante a pandemia da covid-19. O número de crianças

com essa idade que, segundo a percepção dos pais, não estão alfabetizadas passou de 1,4 milhão em 2019 para 2,4 milhões em 2021.

Até a tarde de ontem, a rede pública do DF registrou 430,7 mil alunos matriculados nas 686 escolas. Em relação ao ano passado, quando 446 mil matrículas, o número caiu cerca de 3,4%. A secretária de Educação disse, ainda, que a pasta vai trabalhar na busca ativa dos alunos que não se matricularam. “Nós precisamos identificar essas crianças e agora, com cruzamento de dados, nós temos como saber exatamente qual estudante não voltou e a causa. Não podemos deixar um estudante se perder para trás”, garantiu.

Durante o evento, Hélivia Paranaguá anunciou que a Secretaria de Educação deve depositar, até sexta-feira, a primeira parcela do benefício Cartão Material Escolar para todas as famílias que fazem parte do programa.

“Todas as secretarias estão trabalhando conjuntamente, para que amanhã a gente libere o recurso para o BRB e, na sexta, o banco efetue a liberação do recurso para as famílias”, disse.

Outro anúncio feito na coletiva foi a realização de concurso público para a admissão de professores. Segundo a subsecretária de gestão de pessoas, Ana Paula Aguiar, a Secretaria de Educação obteve nesta semana a delegação de competência para tanto, e a próxima etapa é a aprovação do projeto básico. Em seguida, o chamamento para as empresas interessadas no certame. “A gente espera que isso seja num prazo bem rápido mesmo”, explicou.

Ao todo, serão 776 vagas imediatas para professores e 3 mil vagas para o cadastro reserva. No caso de pedagogo e orientador educacional, serão disponibilizadas 20 vagas imediatas e 80 de cadastro reserva.

Orientações

- » Monitorar as possíveis suspeitas ou confirmações de covid-19.
- » Comunicar os casos confirmados à saúde pública e inserir as informações no sistema Monitora Escola (plataforma gerida pelas secretarias de Educação e de Saúde).
- » Afastamento imediato do ambiente de trabalho/estudo dos casos confirmados.
- » Orientar alunos, professores ou funcionários com suspeita de contaminação a procurar um serviço médico e permanecer em isolamento até a confirmação ou descarte da covid-19.
- » Orientar e incentivar o isolamento domiciliar de 10 dias da data de início dos sintomas.
- » Informar aos que tiveram contato próximo com pessoas que tenham diagnóstico covid-19 confirmado.

As medidas a serem adotadas nas escolas em situações de surto de covid-19 ou de um aglomerado de casos serão determinadas pela área de saúde pública, conforme cada situação:

- » Aglomerado de casos: presença de três ou mais casos confirmados em até 14 dias, sem vínculo epidemiológico entre eles.
- » Surto de covid-19: ocorrência de três ou mais casos confirmados, no mesmo ambiente (sala, dormitório, alojamento ou ambiente laboral), com vínculo epidemiológico, em um intervalo igual ou menor que 14 dias.

OBITUÁRIO

Morre o jornalista Washington Sidney Souza, aos 69 anos

» RAFAELA MARTINS

Reprodução/Redes sociais



Amante do samba e de música popular brasileira (MPB), ele foi casado com a jornalista Carla Lisboa e, posteriormente, com a advogada Sandra Gregório, com quem teve duas filhas, e com a turismóloga Maria Luiza Freitas. Ele estava internado no Hospital de Gaspar (SC).

Aos 68 anos, o profissional era reconhecido pelo grande trabalho e compromisso com a notícia.

Parceira de trabalho e amiga, a jornalista Cristina Campos, 53, disse ao **Correio** estar muito abalada

com a perda. “A gente se conheceu na época da reforma editorial do jornal, no momento da informatização, nos anos 1990. Um dia ficamos sem luz, e nós trabalhávamos fechando o jornal. Foi uma loucura”, lembrou. “Quando o Washington chegava na redação, todo mundo parava para escutar as piadas dele. Ele perdia o amigo, mas não perdia a piada. Mas na hora do trabalho, ele se concentrava e tinha uma visão de jornalismo diferenciada”, declarou a amiga. “Ele era um homem de opinião forte, mas cabeça aberta. Adorava a editoria de esportes, mas transitava por política, economia e outras. Washington virou amigo do meu pai, que inclusive, lamentou muito e está triste. Foi uma pessoa com quem valeu à pena conviver”, completou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 9 de fevereiro de 2022

» CAMPO DA ESPERANÇA

José Mamede da Costa, 88 anos
Lucas Ramalho Palmeira, menos de 1 ano
Luzia Batista Frutuoso, 75 anos
Maria da Conversão De São Paulo, 82 anos
Maria José Zagari Forte, 87 anos
Matheus Alves Cardoso, 23 anos
Paulo Roberto Pereira de Lima, 72 anos
Romeu da Silva Brandão, 80 anos
Sebastião Espedito da Silva, 62 anos

» TAGUATINGA

Cícero Tunico Sobrinho, 74 anos
Cosme Rodrigues Simão, 34 anos
Deraldina Santos de Souza, 85 anos
Doracy Camillo Montalvão, 65 anos
Edilíria Ribeiro da Silva, 64 anos
Francisca Soares da Silva, 81 anos
Gaelh Enrique Ramos dos Santos, menos de 1 ano
Gardene Maria de Oliveira, 43 anos
Heleno Hilário da Costa, 76 anos
Izadora de Sousa Nascimento, 8 anos
José Pinto dos Santos, 81 anos

Kalel Henrique Albuquerque Monteiro, menos de 1 ano
Luciana Lima de Souza, 45 anos
Maria Alves dos Santos, 94 anos
Maria de Fátima Siqueira, 63 anos
Maria José Monteiro, 87 anos
Nicole Primavera da Costa, 27 anos
Orlandina Ferreira de Souza, 89 anos
Provavel João Vitor Marques Ferreira, 18 anos
Reinaldo Artur de Almeida, 48 anos
Samuel Matos Pinto, 88 anos
Terezinha de Fátima Mansur, 89 anos

» GAMA

Eliene Maria Rodrigues da Silva, 54 anos
Elisvane Souza Santos, 46 anos
Francisco das Chagas de Farias Cavalcanti, 45 anos
Helena Soares De Sousa Lopes, 69 anos
José Lopes de Oliveira, 87 anos

» PLANALTINA

Damião Pereira dos Santos, 82 anos
João Pedro Gomes da Silva, menos de 1 ano

Maria Aparecida de Oliveira Moreira, 85 anos
Raimunda de Barros, 96 anos

» BRAZLÂNDIA

Adalberto Alves de Souza, 70 anos
Yara Lúcia Alves dos Santos, 43 anos

» SOBRADINHO

Francisco de Assis Tavares, 43 anos
Valdemir Pereira Soares, 55 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Maria José Silva, 64 anos
Jovenil Roberto Pereira, 63 anos
Vivaldino Antherio Andriighi, 93 anos (cremação)
Stella Soares Sette, 70 anos (cremação)
João Gomes de Lima, 73 anos (cremação)
Breno Santa Rosa de Andrade, 38 anos (cremação)
Maria Helena Miranda, 71 anos (cremação)
Mário Dimas Perna Pereira, 63 anos (cremação)
Maria Leite de Souza, 86 anos (cremação)

o INGLÊS é a LÍNGUA DO MUNDO e TAMBÉM PODE SER a SUA!

Na Park você vai aprender a falar, falando!
Fluência de forma rápida e natural.

Autoconfiança para falar, motivação para continuar com alegria e aprender muito mais rápido!